

RESUMO PARA CONCURSO PROFESSOR

TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

TEORIA DE JEAN PIAGET

Piaget especialista em psicologia evolutiva e epistemologia genética, filósofo e educador. Em 1923, Piaget divulgou suas primeiras descobertas sobre a gênese do conhecimento. Nasceu em Neuchâtel Suíça, em 1896 e morreu em 1980. A Suíça de Piaget é uma das nações de mais rica tradição cultural do mundo. Ali surgiram algumas das mais expressivas figuras dos movimentos de vanguarda da primeira metade do século XX.

Formou-se na Universidade de Neuchâtel em 1915. Na mesma universidade fez seu curso de doutor, defendendo a tese sobre os Moluscos de Valois. Piaget ocupou inúmeros cargos universitários, entre os quais o de professor catedrático de psicologia e sociologia da universidade de Lausanne. Foi na Suíça que Piaget desde cedo se interessou pelas ciências, e, precocemente revelou suas qualidades de investigador da natureza, dedicando-se ao estudo dos moluscos da região. Também desde cedo Piaget já manifestara em suas atividades, seu interesse pelos problemas da educação, como Diretor que foi, por muitos anos, do “Bureau Internacional de l’education” e em artigos sobre métodos de ensino e outros problemas pedagógicos. O drama da pedagogia, diz Piaget, é que os melhores métodos são os mais difíceis. É difícil para o professor equilibrar a dosagem exata de transmissão verbal, e suas condições intercaladas pelas necessárias retroalimentações, com os recursos mais convenientes para a transmissão da mensagem e o estímulo à iniciativa verbal do aluno, individualmente e em atividades de grupo.

Para Piaget, a aprendizagem é um conceito psicológico. Como tal é objeto de teorias. A psicologia não apresenta uma visão unívoca das características da aprendizagem, como processo, ou de seus resultados. Assim, não dispomos de uma só teoria da aprendizagem, mas de várias. Podemos, mesmo, formar “classes” de teorias, por exemplo, o grupo neobehaviorista e o grupo cognitivista.

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Desde criança Piaget, interessou-se por mecânica, fósseis e zoologia. Além da formação científica em biologia, sentiu-se igualmente atraído pelo qual chamou de “demônio da filosofia”. A filosofia bergsoniana permitiu-lhe imprimir nova direção em sua formação teórica, conciliando sua formação científica com suas disposições especulativas. Seguindo um itinerário rigorosamente coerente, ele passou por quase todos os domínios do conhecimento, até chegar à lógica formal e a teoria da ciência.

Piaget definiu a si mesmo como um “antigo-futuro-filosofo que se transformou em psicólogo e investigador da gênese do conhecimento”. Essa definição e as razões da transformação são apresentadas por ele no livro Sabedoria e Ilusões da Filosofia, publicado em 1965. Nesse livro, Piaget desenvolve a tese de que a filosofia é uma “sabedoria” indispensável aos seres racionais, mas que não atinge um “saber” propriamente dito, provido das garantias e dos métodos de controle, característicos do que se denomina conhecimento. Para Piaget, “a filosofia tem sua razão de ser e deve-se mesmo reconhecer que todo homem que não passou por ela é incuravelmente incompleto”. Mas, descontente com o rumo especulativo tomado pela maioria dos filósofos de seu tempo, Piaget dedicou-se a investigação científica da formação das funções intelectuais da criança, criando a epistemologia genética. Na epistemologia genética de Piaget, os desenhos e pinturas infantis desempenham papel particularmente importante para a investigação da formação das estruturas intelectuais. A criação plástica, ao lado da linguagem e das atividades lúdicas, constitui uma das formas de representação, através das quais se revela o mundo interior da criança. É assim que modalidades específicas de atuação grupal, como a discussão, a troca de idéias, a colaboração no jogo e no trabalho, tornam-se importantes para o desenvolvimento do pensamento. A lógica, diz Piaget, é a “moral do pensamento”, imposta e sancionada pelos outros (“ assim como, “diz o “Psicólogo”, a moral é a lógica da ação”.) Para Piaget esses tipos de brincadeiras têm função específica, a de assimilação do mundo real.

A epistemologia genética criada por Piaget não é, assim, uma disciplina filosófica, como a epistemologia tradicional. Em primeiro lugar, porque se afasta de toda especulação, estudando a gênese das estruturas e dos conceitos científicos, tal como de fato se constituíram em cada uma das ciências; em segundo lugar, porque procura desvendar através da experimentação, os processos fundamentais de formação do conhecimento na criança. A epistemologia genética também não é uma ciência entre outras, mas uma matéria interdisciplinar que se ocupa com todas as ciências.

Essa unificação realizada por Piaget e, sobretudo, esse processo de gênese dos conhecimentos, que vai da simples constatação de fatos concretos até as mais altas abstrações, até certo ponto identificando-se com sua própria vida.

A epistemologia foi o principal foco de interesse de Piaget. Para analisar as relações entre conhecimento e vida orgânica, recorreu à psicologia. Quando iniciou suas pesquisas em psicologia, sua principal preocupação era explicar como o ser humano chega ao conhecimento, isto é, como o ser humano consegue organizar, estruturar e explicar o mundo em que vive.

Foi a partir destas preocupações, que chegou a uma teoria do desenvolvimento do pensamento e da inteligência. Foi o que levou Piaget a dizer que a inteligência é a forma

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

de equilíbrio para a qual tendem todas as formas de adaptação, desde o desenvolvimento sensorio-motor, cumprindo-lhes a função de estruturar o universo. Quando se torna reflexiva, gnóstica, verbal, destaca-se do contato imediato com a realidade, e passa a proceder por construção interior.

Em 1923, assumiu a direção do Instituto Jean Jacques Rousseau, de Genebra, passando a estudar, sistematicamente a inteligência. Desde 1921 lecionou em varias universidades da Europa, além de proferir varias conferências nos EUA, recebendo ali o titulo de doutor Honoris Causa. Foi professor de Psicologia na Universidade de Genebra em 1955 e fundou o Centro de Estudos de Epistemologia Genética. Foi a partir deste Centro, que cientistas e lógicos de todo o mundo têm-se ocupado da pormenorização e aperfeiçoamento do processo genético, descrito por Piaget, e de suas relações com os principais conceitos da ciência contemporânea. Com isso tornou-se realidade seu desejo de criação dos “métodos de controle”, indispensáveis para legitimar a verdade, bem como dar uma nova dimensão ao problema das relações entre a ciência propriamente dita e a filosofia.

Piaget procurou, assim, evitar que a filosofia, através da pura especulação, mantenha o status de dona absoluta, da verdade, já que deve haver uma correlação epistemica entre teorias e fatos.

Jean Piaget foi o responsável por uma das maiores contribuições no campo da psicologia científica contemporânea, na área específica do comportamento cognitivo. As aplicações de sua teoria do desenvolvimento encontram-se muito difundidas no campo pedagógico e na explicação da evolução da conduta cognitiva. Sua teoria pode ser classificada em duas áreas principais: a que procura explicar a formação da estrutura cognitiva, tema central em sua psicologia evolutiva, e a outra que se desenvolve em torno da epistemologia genética.

Publicou aproximadamente vinte artigos sobre moluscos e temas zoológicos afins. Seu primeiro trabalho científico surgiu quando tinha dez anos de idade: era uma nota sobre um pardal totalmente albino que observara num parque público. Em seus vários livros, Piaget sempre defende a idéia de que a inteligência surge com um processo que envolve equilíbrios e desequilíbrios de modo que a criança se permite a construções de suas estruturas lógicas, evoluindo conforme faixas etárias definidas. Da inteligência sensorio-motora o individuo evolui para a inteligência lógica formal. Piaget acreditava nas pessoas e nas capacidades que possuem de participarem ativamente nos seus aprendizados, construindo os seus significados em formas sócio-interativas.

Na sua obra “A Linguagem e Pensamento da Criança” oferece alguns exemplos interessantes. Nesta obra se relata como os observadores seguiram conversas espontâneas de crianças durante muito tempo, levantaram e classificaram as manifestações verbais de crianças em idade pré-escolar e estudaram as perguntas das próprias crianças. A partir dessas observações, Piaget vai estabelecer uma classificação dos tipos e das funções da linguagem infantil, encontrando a conhecida diferenciação entre uma “linguagem egocêntrica” e uma “linguagem socializada”.

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Embora uma das preocupações centrais de Piaget tenha sido o desenvolvimento da inteligência, em nenhum de seus escritos desmereceu a afetividade e o desenvolvimento social, pois considera que o desenvolvimento da criança ocorre de forma integrada. A afetividade é que atribui valor às atividades e lhe resulta a energia. A afetividade não é nada sem a inteligência “Piaget-Seis Estudos de Psicologia, 1964”.

Destaques na Teoria de Piaget:

- * Piaget indica como fator de motivação para a aprendizagem, “a situação-problema”;
- * Teoria psicogenética ou construtiva de Piaget, dar mais ênfase ao desenvolvimento da inteligência;
- * Necessidade de prestar mais atenção às diferenças individuais entre os alunos e de acompanhar de maneira mais individualizada sua aprendizagem;
- * A inteligência é algo que se vai construindo gradualmente pela estimulação e o desafio;
- * A teoria de Piaget não é propriamente uma teoria de aprendizagem e sim uma teoria de desenvolvimento mental;
- * Os conceitos têm papel fundamental;
- * A estrutura cognitiva de um indivíduo poderia, pois, ser pensada como um complexo de esquemas de assimilação;
- * Só há aprendizagem quando o esquema de assimilação sofre acomodação;
- * O professor teria a função de propor situações que ativassem o mecanismo de aprendizagem do educando, isto é, sua capacidade de reestruturar-se mentalmente procurando um novo equilíbrio;
- * Supõe que ensinar é um esforço para auxiliar ou moldar o desenvolvimento;

Curiosidades/ Piaget

- * Piaget com apenas 10 anos publicou, em Neuchâtel, um artigo sobre um pardal branco;
- * Aos 22 anos, Piaget já era doutor em Biologia;
- * Piaget escreveu cerca de 70 livros e 300 artigos sobre Psicologia, Pedagogia e Filosofia;
- * Piaget casou-se com uma de suas assistentes, Valentine Châtenay;

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

- * Observando seus filhos, desvendou muito dos enigmas da inteligência infantil;
- * Vigotsky prefaciou a tradução russa de A Linguagem e o Pensamento da Criança, de Piaget, de 1923;
- * Vigotsky e Piaget não se conheceram pessoalmente;
- * O pai de Piaget era professor de literatura.

Material Completo se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Olá, tudo bem? Sou professor Luiz Carlos Melo.

Perfil no facebook:

<https://www.facebook.com/luizcarlos.melo.127>

Fanpage:

<https://www.facebook.com/superpreparado/>

Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1lacEE89nMJgg>

Blog:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>